



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A IMPORTANCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ESTUDANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA CASA DAS MULHERES

Maria Carolina Rezende (DSE/UFV) – maria.c.resend@ufv.br; Cristiane Magalhães de Melo (DSE/UFV) – cristiane.magalhaes@ufv.br; Rita Maria de Souza (Colaboradora UFV) – rsouza136@Hotmail.com; Ludymilla Leandra Cupertino Silva (DCS/UFV) – ludymilla.cupertino@ufv.br; Abilene de Sá Barbalho (DCS/UFV) – Abilene.barbalho@ufv.br

Palavras-chave: Violência contra as mulheres, Desigualdade de gênero, Universidade Pública.

Grande área: Ciências Humanas e Sociais

Área temática: Serviço Social
Extensão

Introdução

A extensão universitária é ferramenta importante na articulação entre os saberes acadêmicos e populares, promovendo integração universidade e comunidade, contribuindo, dessa forma, para a democratização do conhecimento e o desenvolvimento de diferentes atores envolvidos em atividades de relevância social. Além disso, os projetos de extensão permitem ao/as estudantes desenvolverem suas capacidades e habilidades à partir do conhecimento e envolvimento com a comunidade local, compreendendo suas demandas, sua cultura e sua história, que contribuem com uma experiência que ultrapassa os aspectos do conhecimento acadêmico. O Programa Casa das Mulheres foi criado em 2010 pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Viçosa, em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Viçosa e com a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais-Comarca de Viçosa, tendo como referência os estudos feministas e o Plano Nacional de Políticas para Mulheres. O Observatório da Violência Contra as Mulheres (OVCM), um dos eixos do Programa, é responsável pela produção da informação de violência, de capacitação dos profissionais da Rede Protetiva e formação de estudantes. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo compartilhar experiências em um projeto de extensão interdisciplinar.

Objetivos

Relatar as experiências, enquanto estudante do Serviço Social, no OVCM, refletindo acerca da importância da extensão universitária como um dos pilares indissociáveis do ensino e pesquisa para uma formação crítica estudantil.

Resultados Alcançados

Durante o estágio participei de formações continuadas no OVCM, além dos seminários realizados pelo Programa Casa das Mulheres. As temáticas foram relacionadas ao enfrentamento às violências contra mulheres. A formação acadêmica no OVCM abordou as relações de gênero na promoção das desigualdades, a luta feminista e conquista de direitos, a história da Casa das Mulheres nas ações de enfrentamento no município, noções básicas da Lei Maria da Penha, importância dos Conselhos da Mulher na garantia do controle social, a produção da informação como ferramenta de proposição de políticas públicas, utilização de metodologias participativas e diversos outros assuntos.

Foram momentos de aprofundamento de conhecimentos e discussões que possibilitam entender as diferentes questões da realidade de uma sociedade hierarquizada pelo gênero e pela violência, dentro de uma ótica multidisciplinar. Outro aspecto importante foram as capacitações realizadas com a/os profissionais do campo da saúde e da assistência social como forma de qualificar o atendimento e as intervenções no atendimento às mulheres. Entender o cotidiano desse/as profissionais e suas diferentes dificuldades, nos permite refletir sobre a importância do investimento do/as gestores em capacitações e políticas públicas efetivas. A produção da informação, que permite dar visibilidade ao fenômeno violência, além de contribuir no planejamento e implementação de ações de enfrentamento. Dentre as dificuldades a principal foi a ausência de espaço físico da Casa das Mulheres que impediu/dificultou a interação com as diversas atividades realizadas pelas estudantes dos outros eixos, além da falta de materiais/equipamentos. A ausência de apoio psicológico também foi uma dificuldade, pois a temática “violência” é muito difícil e, por diversas vezes me impactou negativamente com alguns relatos. E, por fim, A “tradução” da linguagem acadêmica para a popular, para ser compreendida pela comunidade.

Conclusões

A universidade pública ocupa o lugar de relevância social e, portanto, suas ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão possibilitam a formação crítica de discentes, à partir de diversos aspectos do conhecimento, possibilitando o reconhecimento e o atendimento das demandas sociais. A importância do Estado na garantia de políticas públicas no enfrentamento a violência contra a mulher, baseada no gênero e em sua interdisciplinaridade. O aprendizado vivenciado no OVCM/Casa das Mulheres, contribuiu para a minha formação sob uma perspectiva emancipatória e crítica acerca da estrutura social patriarcal, que se sustenta a partir da violência de gênero.

Bibliografia

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017.

Agradecimentos

Agradeço a espiritualidade, à minha família, a equipe do OVCM por todo apoio, aprendizado e partilhas que tivemos ao longo do trabalho e, por fim, ao Programa Casa das Mulheres pela oportunidade de participar na construção desse projeto de extensão.